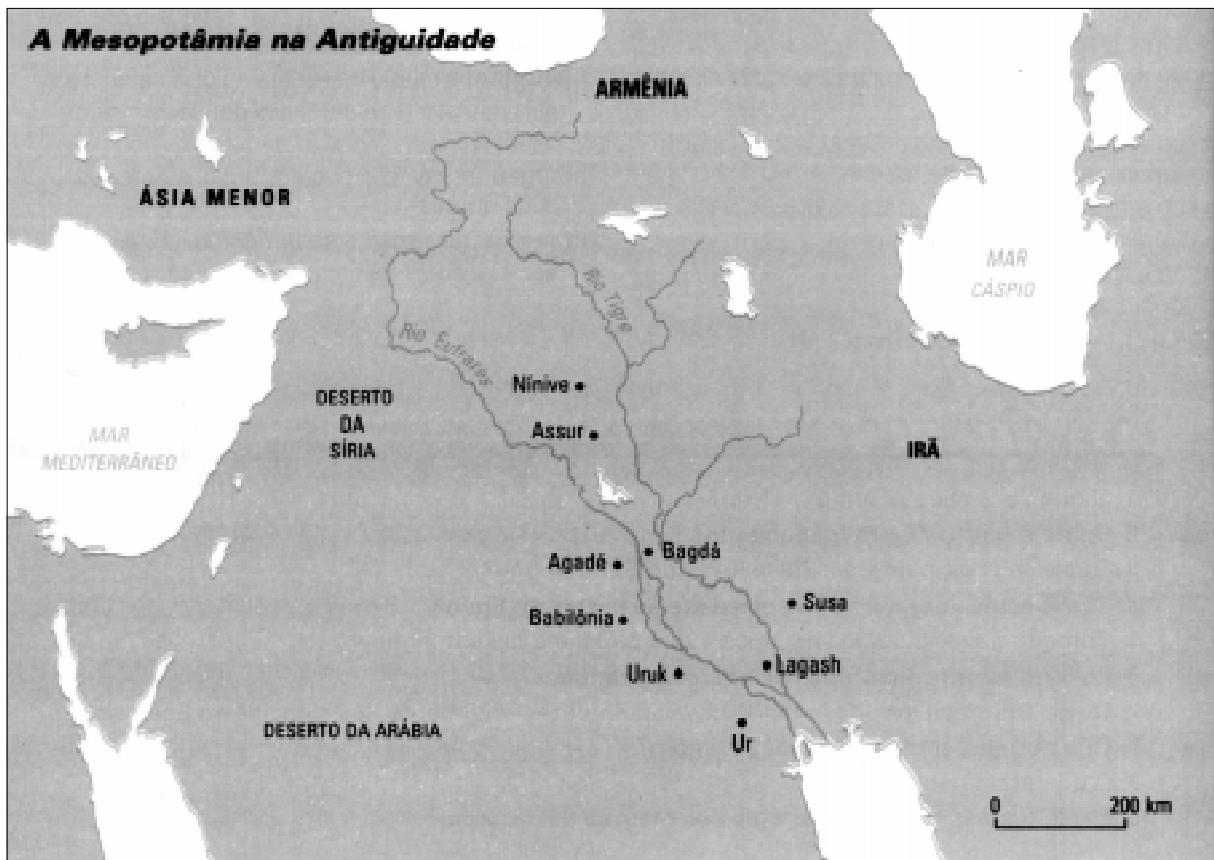


Na Mesopotâmia: nossas raízes

Você já leu algum horóscopo, desses que são publicados em jornais e revistas? Esse costume de consultar os astros é muito antigo e surgiu na **Mesopotâmia** – a chamada “terra entre dois rios” do Oriente Médio, uma das regiões mais férteis do mundo conhecido na Antiguidade.

Muitos povos dominaram a terra que fica entre os rios **Tigre** e **Eufrates**. Para estudar a história da Mesopotâmia, podemos imaginar um painel no qual as luzes acendem e apagam. Essas luzes são intermináveis **guerras** e **conflitos** entre povos com línguas e costumes diferentes.

Apesar disso, a Mesopotâmia produziu uma das **culturas** mais antigas do mundo. Lá também surgiram os **primeiros impérios do mundo antigo**.



Localização e clima

A Mesopotâmia fica no extremo oeste da Ásia. Essa região é conhecida como o **Oriente Médio**, que é diferente do Extremo Oriente, onde ficam a China e o Japão.

Os rios Tigre e Eufrates nascem nas altas montanhas da Armênia, percorrem a Mesopotâmia e desembocam, juntos, no golfo da Pérsia. Hoje, essa região é coberta de pântanos e deserto. Antigamente, as enchentes dos rios formavam uma grande rede de canais e fertilizavam a área, tornando-a ideal para o **cultivo de cereais e frutas**, e para a **criação de gado**.

Na Antiguidade, a Mesopotâmia estava cercada de países pobres e desérticos: a **Arábia** ao sul, o **Irã** a leste, a **Armênia** ao norte e, ao oeste, o deserto da **Síria**. É por isso que todos os povos da Antiguidade quiseram ser donos daquela terra rica.

É por isso, também, que a Mesopotâmia foi, durante muitos séculos, o campo de batalha entre os **povos semitas** e os **ários**.

Semitas versus ários

Os primeiros habitantes da Mesopotâmia foram tribos **elamitas**. Não sabemos muito sobre os elamitas. Mas sabemos que, por volta do ano **3500 a.C.**, eles foram dominados pelos **sumérios**.

Os sumérios

Os sumérios criaram o modo de vida que foi adotado pelos outros povos que conquistaram sucessivamente a Mesopotâmia. Eles eram nômades da região do **Cáucaso** e se fixaram no sul da Mesopotâmia.

Com o passar do tempo, os sumérios construíram muitas **cidades-estados**, com seu próprio governo. É como se cada uma dessas cidades fosse um pequeno país. As cidades sumérias eram governadas por um **rei-sacerdote** chamado de **patesi**. O patesi era o representante dos deuses entre os homens, assim como o papa é o representante do deus dos católicos na terra.

Quando os sumérios chegaram ao sul da Mesopotâmia, começaram a drenar os pântanos e construíram diques e canais para aproveitar a água dos rios Tigre e Eufrates. Além disso, levaram a **agricultura** para a Mesopotâmia. Por causa disso, a região logo se transformou no “celeiro do mundo”.

Como não havia pedras na região, os sumérios começaram a usar **tijolos** de barro cozido pelo sol para fazer suas casas. Foi assim que os tijolos foram inventados.

Em pouco tempo, o crescimento das cidades e o aumento da produção de cereais trouxeram a **escrita**. Para poder armazenar o que sobrava, os governantes precisavam saber aquilo que cada cidade plantava e colhia. E precisavam contar quantas cabras havia no pasto.

Os sumérios inventaram um tipo de escrita que é chamado de **cuneiforme**. Como eles não tinham matéria-prima para fazer papel, nem papiros, escreviam sobre **tábuas** feitas de **barro**. A “caneta” era um pedaço de madeira que tinha o formato de uma **cunha**. É por isso que a escrita deles é chamada de cuneiforme.

A alegria dos sumérios durou pouco mais de mil anos. Por volta do ano **2300 a.C.**, bandos de **nômades semitas**, que fugiam do deserto da Arábia, foram atraídos pela prosperidade das cidades sumérias.

Atividades
agropastoris.



Os semitas: acádios e amorreus

Os semitas se fixaram na parte média da Mesopotâmia. Antes disso, porém, dividiram-se em dois grupos: os **acádios** e os **amorreus**. Os amorreus construíram a cidade de **Babilônia**, à margem do rio Eufrates.

Quando esses dois grupos semitas se fixaram na Mesopotâmia, **adotaram a cultura dos sumérios**. Aprenderam tudo aquilo que os sumérios sabiam e, finalmente, os dominaram. Depois de algum tempo, os sumérios desapareceram, embora sua cultura fosse adotada por todos os povos que dominaram a Mesopotâmia.

Os semitas viveram em paz durante dois séculos. Depois, começou a disputa entre os dois grupos para ver qual deles dominava o outro. Finalmente, os amorreus de Babilônia dominaram os acádios e conseguiram unificar a Mesopotâmia. O rei dos amorreus era um guerreiro chamado **Hamurabi**.

O Código de Hamurabi

Por volta do ano **1700 a.C.**, Hamurabi conseguiu unificar as cidades da Mesopotâmia e iniciou a construção de uma imensa muralha em volta da cidade de Babilônia. Além disso, ele escreveu um **código**, ou seja, um **conjunto de leis** que diziam o que as pessoas e os reis podiam e não podiam fazer.

O famoso **Código de Hamurabi** foi o **primeiro código social e político da Antiguidade**. O código se baseava no princípio do “olho por olho, dente por dente”. Isto é: se uma pessoa matava a mãe de outra pessoa, esta pessoa tinha o direito de matar a mãe daquela pessoa.

Isso pode parecer um pouco complicado à primeira vista – mas era assim que eles faziam **justiça**.

Figura que representa homem com colheita.



A invasão dos ários: os cassitas

Por volta de **1900 a.C.**, a região dos semitas foi invadida por **tribos de ários** que vinham do Cáucaso. O primeiro grupo de ários que acabou com a paz dos semitas foi o dos **hititas**. Como eram mais numerosos que os semitas, os hititas logo dominaram toda a região e arrasaram a cidade de Babilônia.

Mas os hititas não se fixaram na Mesopotâmia. Eles seguiram viagem e acabaram se estabelecendo na Ásia Menor.

Logo depois chegaram os **mitâniros**, que se fixaram no norte e, em seguida, os **cassitas**, que conseguiram dominar toda a Mesopotâmia durante mais de seis séculos.

As invasões trouxeram o **ferro** e o **cavalo** para a Mesopotâmia. Foi com a ajuda do ferro e do cavalo que os ários conseguiram conquistar a região. Além de introduzir essas inovações, eles assimilararam a cultura dos povos conquistados e a desenvolveram, juntando-a aos seus próprios conhecimentos.

Assim, o **cavalo substituiu o boi** no trabalho agrícola, e o **ferro substituiu o bronze**. As armas de ferro eram mais resistentes do que as armas de bronze.

A reconquista semita: assírios e caldeus

Os semitas não ficaram assistindo à dominação dos povos ários sem fazer nada. Eles começaram a aprender as novas técnicas para lutar com as mesmas armas usadas por aqueles que os dominaram.

Os assírios, uma mistura de semitas, mitâniros e curdos, que viviam no norte da Mesopotâmia, foram os primeiros a reagir contra a dominação dos cassitas. Aos poucos, contando com um bom exército, conseguiram dominar todas as cidades da Mesopotâmia.

A crueldade dos assírios ficou gravada nas memórias deixadas pelos seus reis, escritas nos muros e nas colunas de seus palácios. Eles conquistaram um grande império que ocupou desde o golfo da Pérsia até o mar Cáspio, e desde o mar Mediterrâneo até o planalto do Irã, inclusive o Egito.

Os **caldeus** eram outro povo semita que habitava a cidade de Babilônia. Eles foram os primeiros a se rebelar contra a crueldade dos assírios. Fizeram uma aliança com os **medos**, um povo ário que vivia no planalto do Irã, e se sublevaram contra os dominadores.

Depois que os caldeus dominaram os assírios, eles também começaram conquistar outras regiões. O rei **Nabucodonosor** expandiu o império até o Egito. Os prisioneiros das guerras de conquista eram levados para Babilônia como escravos. Dentro da cidade, foram forçados a construir as muralhas e os magníficos **Jardins Suspensos**, que ficaram conhecidos como uma das sete maravilhas do mundo antigo.

Os sucessores de Nabucodonosor acharam que ninguém conseguiria entrar na cidade de Babilônia e começaram a relaxar a segurança. Conclusão: os **persas**, outro povo ário do planalto do Irã que tinha dominado os medos, sob o comando do rei **Ciro**, capturaram a cidade de Babilônia. A Mesopotâmia tornou-se, então, mais uma província do vasto império persa.

A sociedade e a cultura

Todos os povos que em algum momento dominaram a Mesopotâmia adotaram o **modo de vida dos sumérios**: aprenderam a plantar e colher, faziam obras para controlar e aproveitar as enchentes e começaram a usar a escrita cuneiforme.

Na **forma de governo** isso também aconteceu. Cada cidade tinha o seu **deus**, e o **rei** era o **representante do deus na Terra**: seu poder era **absoluto**. Quando a Mesopotâmia tornou-se um império, o rei governava com a ajuda de nobres pertencentes às famílias mais antigas desses povos.

Os territórios que formavam o império podiam ser de dois tipos: existiam as **províncias submetidas**, ocupadas pelos conquistadores, e as **províncias vassalas**, isto é, províncias que mantinham seu próprio governo, mas tinham de pagar impostos em troca dessa liberdade vigiada. Além de pagar impostos em ouro e em soldados, as províncias vassalas podiam manter seus costumes; não eram obrigadas a falar a língua do dominador nem rezar pelos seus deuses.

Havia sempre uma **classe privilegiada** que dizia o que o resto das pessoas tinha de fazer. Na sociedade dos sumérios, os **juízes** eram os privilegiados. Na sociedade dos assírios, os **militares** ditavam as leis. Os caldeus obedeciam àquilo que os **sacerdotes** lhes impunham.

Além da classe privilegiada, a sociedade dos povos da Mesopotâmia contava com uma corte de **nobres**, formada pelos descendentes das famílias mais antigas. A grande maioria de **homens livres** era composta de soldados e lavradores que eram obrigados a construir os canais e os diques quando não havia escravos disponíveis. Os **escravos** eram, quase sempre, prisioneiros de guerra.



Homem esculpido em pedra.

Não podemos esquecer que os povos da Mesopotâmia foram as primeiras sociedades que adotaram um código de justiça: o Código de Hamurabi. Isso pôs fim à **arbitrariedade dos juízes**, pois os próprios juízes tinham de respeitar o código.

O código também fixou as **categorias sociais**, ou seja, dizia se um homem pertencia à nobreza ou se era um escravo; também organizava a família e a riqueza.

A religião

Os povos da Mesopotâmia eram **politeístas**, acreditavam em muitos deuses. Cada cidade tinha o seu deus protetor, que se comunicava com os homens por meio dos astros e das estrelas, do vento, da chuva, dos raios e das tempestades.

Além desses deuses, os povos da Mesopotâmia acreditavam em **espíritos do bem e do mal** que lutavam para dominar o homem. Os magos e os feiticeiros eram os encarregados de agradar os deuses por meio de **ritos**.

Os assírios e os caldeus acreditavam nas mensagens dos astros. Eles foram responsáveis pelo desenvolvimento da **astrologia**, que ainda hoje é muito popular.

As ciências e as artes

Os povos da Mesopotâmia desenvolveram principalmente a **astronomia** e a **matemática**. Cada templo dos assírios e dos caldeus era, também, um observatório astronômico. Os sumérios dividiram o dia em horas, minutos e segundos.

Além disso, eles se destacaram na construção de muralhas, palácios e templos. Para isso, usaram tijolos de barro cozido.

Os assírios decoravam suas construções com **baixos-relevos**, já que não sabiam como fazer tintas para pintar. Também deixaram suas lendas e seus mitos escritos nos muros de seus templos.

Exercícios

Exercício 1

Discussão em sala de aula ou redação: quais foram as contribuições dos sumérios às civilizações da Mesopotâmia antiga?

Exercício 2

Como era a religião dos povos que habitaram a Mesopotâmia antiga? Essa religião ainda existe atualmente?

